

MAIS QUE ECONOMIA COM VIAGENS: CONHEÇA OUTRAS VANTAGENS DO USO DA VIDEOCONFERÊNCIA

Por Káísa Martins | Setembro/2014

A distância entre equipes de trabalho deixou de ser um problema quando soluções de videoconferência passaram a fazer parte do cotidiano das empresas. Sendo milhares de quilômetros ou alguns poucos que demandam horas de trânsito intenso, a comunicação ficou mais fácil com a aproximação proporcionada por essas ferramentas, que, além de reduzirem o custo com deslocamentos, são amigas da produtividade e conferem mais agilidade na tomada de decisões e melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

De acordo com estudo da International Data Corporation (IDC), soluções de videoconferência têm apresentado crescimento de 24,6% ao ano, estimulado por casos de sucesso em organizações de diversos segmentos, incluindo saúde, educação, serviços financeiros, manufatura e varejo.

Para o especialista em TI Er Galvão Abbott, esse crescimento se deve ainda à popularização da tecnologia e à proliferação dos gadgets, como smartphones e tablets. "O consumidor médio, que antes era considerado iletrado em termos de tecnologia, está rapidamente aprendendo a conviver com a constante evolução do mercado. Isso acontece principalmente com tecnologias que têm um grande impacto positivo na vida do público, como é justamente o caso da videoconferência", afirma.

As soluções estão cada vez mais inovadoras, com otimização da taxa de compressão de vídeos, que torna a transmissão muito mais rápida e a perda de qualidade praticamente imperceptível, além de implantação da tecnologia nos mais diversos dispositivos, influenciando diretamente na popularização da solução. Outra importante inovação, que passa despercebida por estar tão presente, é a evolução da conectividade, com a implementação de redes móveis como 3 e 4G e a popularização dos roteadores Wi-Fi.

Com o objetivo principal de economizar com deslocamentos, o Grupo Hedge, empresa de recuperação de crédito e serviços de contact center de Brasília, adquiriu a solução de videoconferência da Algar Telecom e já contabiliza a redução de custos. "Nós precisávamos de uma solução para otimizar nossas reuniões e temos utilizado bastante, mesmo para resolver assuntos mais rápidos. Estamos economizando bastante com viagens", conta Johnny Caetano, gestor de TI do Grupo Hedge.

"Mas o benefício do uso da tecnologia de videoconferência não está só na diminuição da distância, como também na otimização de processos. A economia de tempo, o bem mais valioso que qualquer segmento de mercado possui, é indiscutível", destaca Galvão.



Tempo. Esta também é a principal vantagem do uso da videoconferência para o coach **Alexandre Nakandakar** (foto), que acrescenta ainda a qualidade de vida. “Perde-se muito tempo e energia nos deslocamentos, especialmente em grandes centros, o que gera estresse. Sem qualidade de vida, não há como ser um bom profissional”, afirma.

O coach elenca, entre as desvantagens de se ter um funcionário sempre viajando, uma maior dificuldade em realizar o follow-up de atividades. Se as viagens forem longas e principalmente internacionais, há a desvantagem da diferença de fuso horário e o famoso “jet lag” – mal-estar provocado por alterações físicas devido à mudança de rotina. Além disso, considerando que é impossível separar a vida profissional e pessoal, viagens constantes podem gerar conflitos internos para o próprio funcionário, como também conflitos familiares serem trazidos para o ambiente de trabalho e influenciarem em sua produtividade, o que causaria um impacto negativo para a empresa. “Mas é importante ressaltar que o contato presencial não deve ser abolido por completo porque pode gerar a sensação de não pertencimento para o funcionário”, aconselha.

No entanto, se é possível ter uma redução de custos, basta uma boa gestão para garantir diversos impactos positivos. Segundo Alexandre, se há recursos financeiros “sobrando”, eles podem ser redirecionados, por exemplo, para o treinamento e desenvolvimento de líderes ou ainda proporcionar melhorias estruturais no local de trabalho. “E caso a empresa não queira reinvestir em pessoas ou infraestrutura, essa economia pode ser repassada aos clientes, reduzindo o preço, melhorando os atributos do produto ou ainda as condições de atendimento. É um impacto no resultado”, completa.

Disponível em: <http://www.algartelecom.com.br/section.do?CodPagCdo=102956>